Sexta-feira, 10 de março de 2017

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Ainda que teus olhos não vejam, há um Universo que te observa.

Ainda que tua mente não saiba, há um Plano perfeito que te espera.

Ainda, filho, que teu lado mais humano não queira, há uma parcela da Criação que depende também de tua entrega.

Ainda que estejas cansado, há uma parte desta Obra que se constrói com tuas mãos.

Ainda que pareças ter caminhado muito, não chegaste ao caminho definitivo, porque tua rendição deve ser absoluta.

Ainda que a Luz ofusque os teus olhos, não deixe de contemplá-la.

Ainda que o Novo Tempo coloque o teu ser diante de correntes desconhecidas, suporta-as. Deixa que tua consciência reconheça um novo ciclo universal e cósmico, um novo ciclo para toda a Criação.

Ainda que penses, sintas e vivas com uma mente, um coração e um corpo humano, deixa que tua humanidade seja transcendida pelo que ela verdadeiramente é. Renuncia à ilusão do mundo para amares a Verdade. Renuncia à ilusão de teu próprio ser para encontrares o que és.

Este é o ciclo da transparência e da verdade. Não tentes ocultar as tuas misérias e tampouco deixes que a vida mundana oculte tuas aspirações espirituais, o sentir mais profundo de tua alma de encontrar e ser a Verdade.

Ainda que não saibas qual é a Verdade, reconhece a ilusão e afasta-te dela. Mesmo que o Real te seja desconhecido, caminha em sua direção, renunciando a toda mentira e vã existência.

Filho, deixa que teu coração emita um "sim" ao Universo e suporta tudo aquilo que, dentro e fora de ti, quiseram que tivesses dito "não".

Confia no Poder dAquele que te chamou, porque te criou para o amor e não para a falsidade; te criou para a perfeição e não para a tibieza; te criou para a unidade e não para o egoísmo.

Contempla o céu estrelado e reconhece a grandeza da Vida. Ainda que teus olhos só vejam estrelas e não saibam da vida que nelas habita, deixa-te inundar pelo Amor dAquele que muitas vezes deixou de lado todas as estrelas que vês no céu para amparar tua pequena consciência.

Reconhece tua pequenez e então, filho, agradece a grandeza do Amor de Deus, que - entre tantos astros no céu e tão vasta Criação celestial - te encontrou e te chamou pelo nome.

Ainda que seja com os ouvidos do coração, escuta e responde ao Seu Chamado.

Teu Pai e Amigo,

São José Castíssimo